



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Com A Pele Do Recém-Nascido. O Que As Mães Sabem, E Quais Produtos Mais Usados?

Autores: ALICE ANDRADE GONCALVES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: A diversidade de produtos para bebês é crescente no mercado, e o marketing a eles agregado pode ainda dificultar no momento da escolha. Mas será que esses produtos são mesmo indicados para a pele do RN, e não conferem nenhum risco? Segundo estudo de dados da Food and Drug Administration, os produtos para bebês foram a classe de produtos mais associada a eventos adversos graves (51,8% de 5.144 eventos) notificados no período de 2004 a 2016, nos Estados Unidos. Essa lista incluía xampus, loções, óleos, talcos e cremes. As fragrâncias são alérgenos ambientais encontradas na maioria dos produtos com “cheiro de bebê”. Xu et al. analisaram os produtos ditos “sem fragrância”, e demonstraram que quase metade (45%) tinha uma fragrância ou um reator cruzado. Deve-se ter cautela com a escolha dos produtos a serem utilizados do RN, pois sua pele possui particularidades, como a maior capacidade de absorção de substâncias. Determinar a intensão de utilizar produtos de higiene pessoal na pele dos RN, bem como as classes de produtos mais comumente utilizados. Estudo observacional, analítico e transversal, com coleta prospectiva de dados. Incluídas mães de RN internadas no Setor do Alojamento Conjunto da Maternidade de um serviço terciário. Aplicado questionário elaborado pelos pesquisadores no período de maio a outubro de 2022, composto por 11 perguntas sobre cuidados com a pele do RN. Participaram da pesquisa 300 mães, com média de idade de 26,5 +6,2 anos. Havia pretensão do uso de fraldas descartáveis em 95,3% (286) das mães, e 4,7% (14) pretendiam usar fraldas reutilizáveis e descartáveis. Havia intensão do uso de produtos desnecessários ou que apresentam risco para uso na pele dos RN em 66% dos casos já na maternidade, e em 89,7% para uso em domicílio. Dentre os produtos levados para a maternidade, os mais frequentes foram: lenço umedecido (83%), sabonete líquido infantil (74,3%), pomada para prevenção de assadura (60,7%) e xampu (32,0%). Os produtos adquiridos com maior frequência para uso em domicílio foram: xampu (71,7%), perfume/colônia (54,7%), talco em pó (34%), pomada com nistatina (24,3%) e óleo corporal (21%). Apenas 10,3% das mães adquiriram somente produtos considerados adequados, para uso no RN pós-alta hospitalar. Foi alta a frequência de intensão de uso de produtos desnecessários para higiene do RN, com risco para saúde cutânea. O dermatologista pediátrico tem papel importante na orientação do uso de produtos seguros e adequados para a pele do RN. A grande variedade de produtos, somada à falta de segurança em suas composições, deve alertar os pais a dar prioridade ao essencial e evitar o excesso de produtos. Kwa M et al. Adverse Events Reported to the US Food and Drug Administration for Cosmetics and Personal Care Products. JAMA Intern Med. 2017